

PRAÇA UBIRAJARA



Implantação

Escala: 1/500

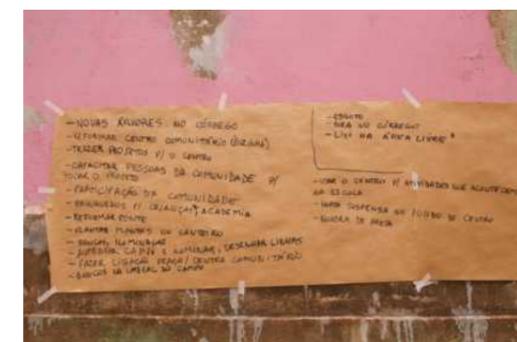


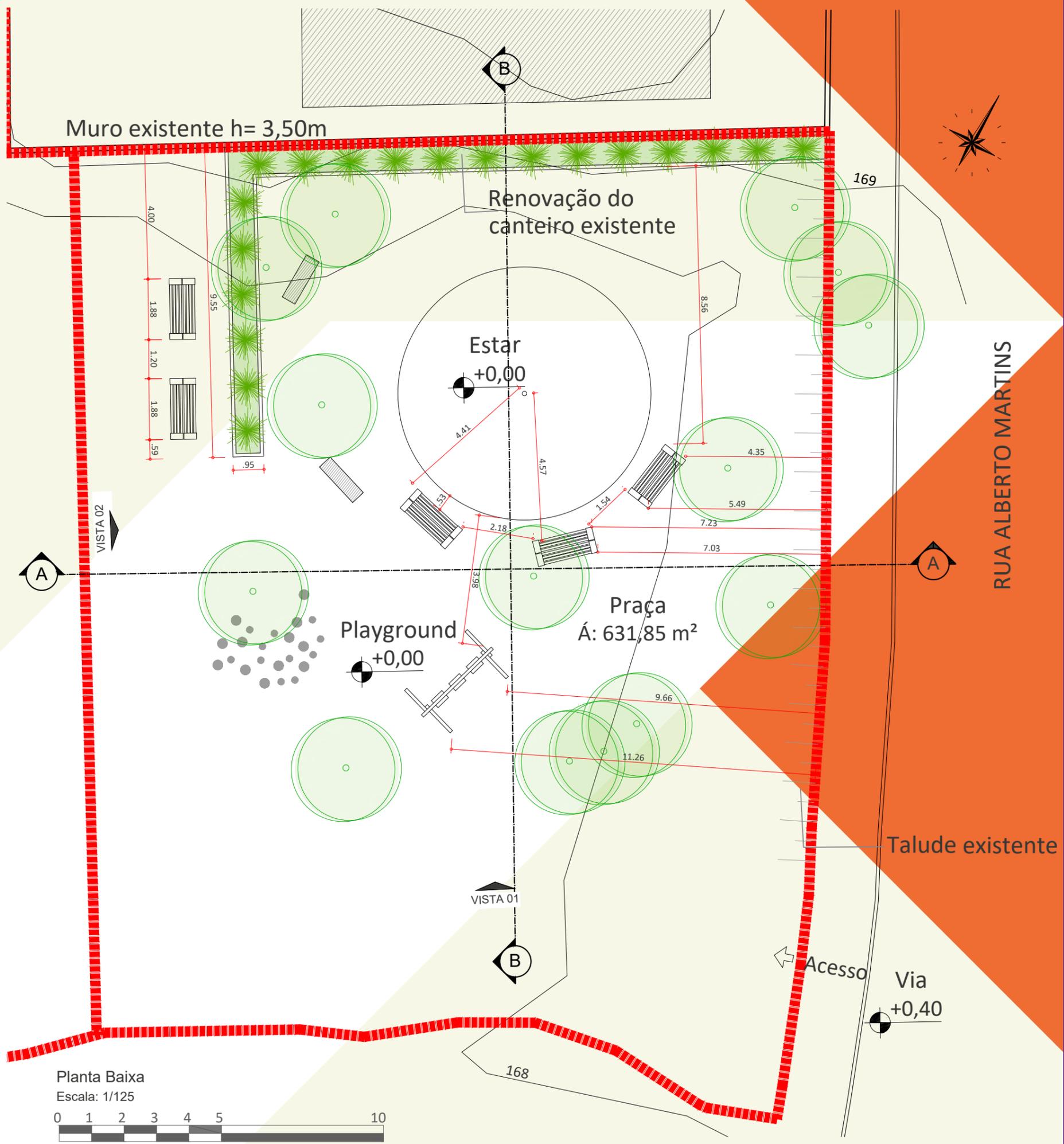
--- Limite da praça
 Edificações do entorno

O projeto Praça Ubirajara consistiu no desenvolvimento de um processo participativo que resultasse em uma intervenção no espaço público do bairro Jardim Ubirajara, buscando não apenas melhorar a sua estrutura física, mas, por meio de um espaço de diálogo e troca de conhecimento, estimular o senso crítico, o cuidado com o meio ambiente e o uso dos espaços públicos na localidade.

O Jardim Ubirajara, localizado na região administrativa oeste de Cuiabá, teve início com uma ocupação na década de 1980, portanto, um dos problemas enfrentados pela população é a ausência e/ou insuficiência de infraestrutura mínima para qualidade de vida urbana. Devido a esta característica, o bairro está localizado em uma Zona Especial de Interesse Social 1, sendo uma área prioritária para a prestação de serviços de assistência técnica, de acordo com a Lei nº 11.888.

Dessa forma, o projeto foi desenvolvido a partir de um processo participativo junto aos moradores do bairro e compreendeu intervenções de baixo custo e complexidade, pois precisaria ser executado por meio de mutirão. O processo de elaboração da proposta, incluindo o diagnóstico e a concepção, se deu ao longo de 4 encontros nos quais os moradores foram incentivados a olhar criticamente para o seu bairro e realizar uma leitura do espaço da praça apontando desafios e potencialidades para o uso desse espaço.





Durante as oficinas de concepção surgiram diversas demandas, mas devido ao baixo recurso disponível e a execução a ser realizada na forma de mutirão, foram propostas intervenções de baixa complexidade, indicadas abaixo:

- pintura do muro que divide a praça e o centro comunitário: foi sugerido um padrão geométrico de forma a deixar o espaço mais lúdico;
- construção de mais bancos, uma vez que a praça possuía apenas 2 bancos para uso. Para facilitar sua execução foi proposto uma estrutura em blocos de concreto com assento em caibros de madeira;
- construção de brinquedos para as crianças, sendo executado um balanço com estrutura de mourão de eucalipto e um brinquedo de equilíbrio com toras de madeira, devido ao seu baixo custo;
- limpeza e renovação do canteiro existente com espécies paisagísticas.

Bloco de concreto (19x19x39cm)
Caibro de madeira (6x16cm)



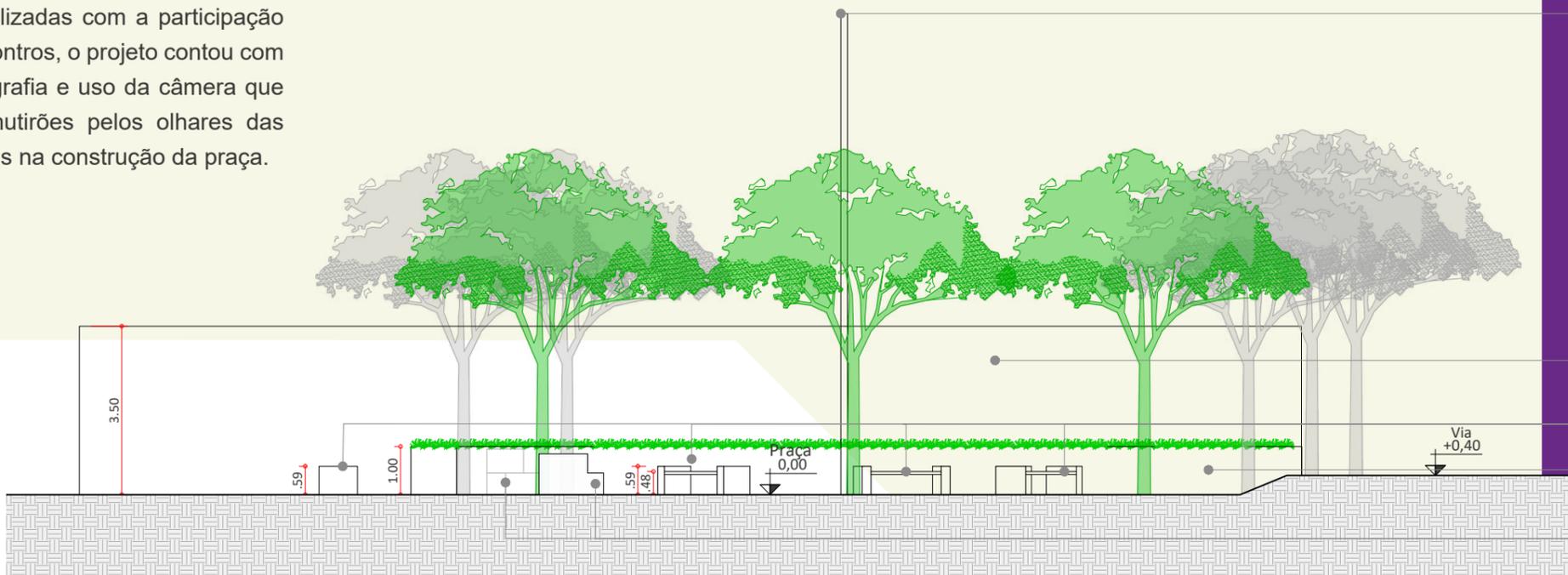
Banco proposto

A partir da concepção da proposta, o projeto foi apresentado em uma reunião com os moradores para dar início à execução.

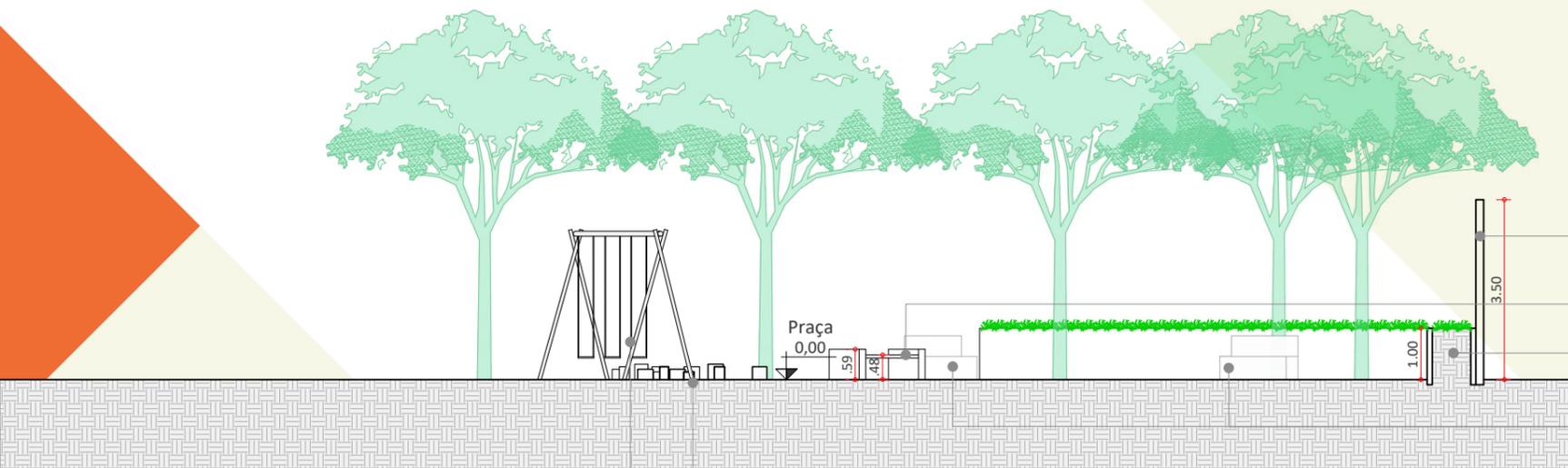


Apresentação conceitual da proposta

A execução da proposta ocorreu ao longo de dois meses, aos finais de semana. O processo foi iniciado com a limpeza do espaço, seguido pela pintura do muro, a construção dos bancos e do playground. Como algumas atividades não poderiam ser realizadas com a participação das crianças, presença constante nos encontros, o projeto contou com uma oficina de conceitos básicos de fotografia e uso da câmera que possibilitou o registro audiovisual dos mutirões pelos olhares das crianças, promovendo o envolvimento delas na construção da praça.



Corte A
Escala: 1/125



Corte B
Escala: 1/125



Super Poste existente

Muro existente

Banco Proposto

Canteiro Existente

Banco Existente

Muro existente

Banco Proposto

Canteiro Existente

Banco Existente

Brinquedo de equilíbrio

Balanço

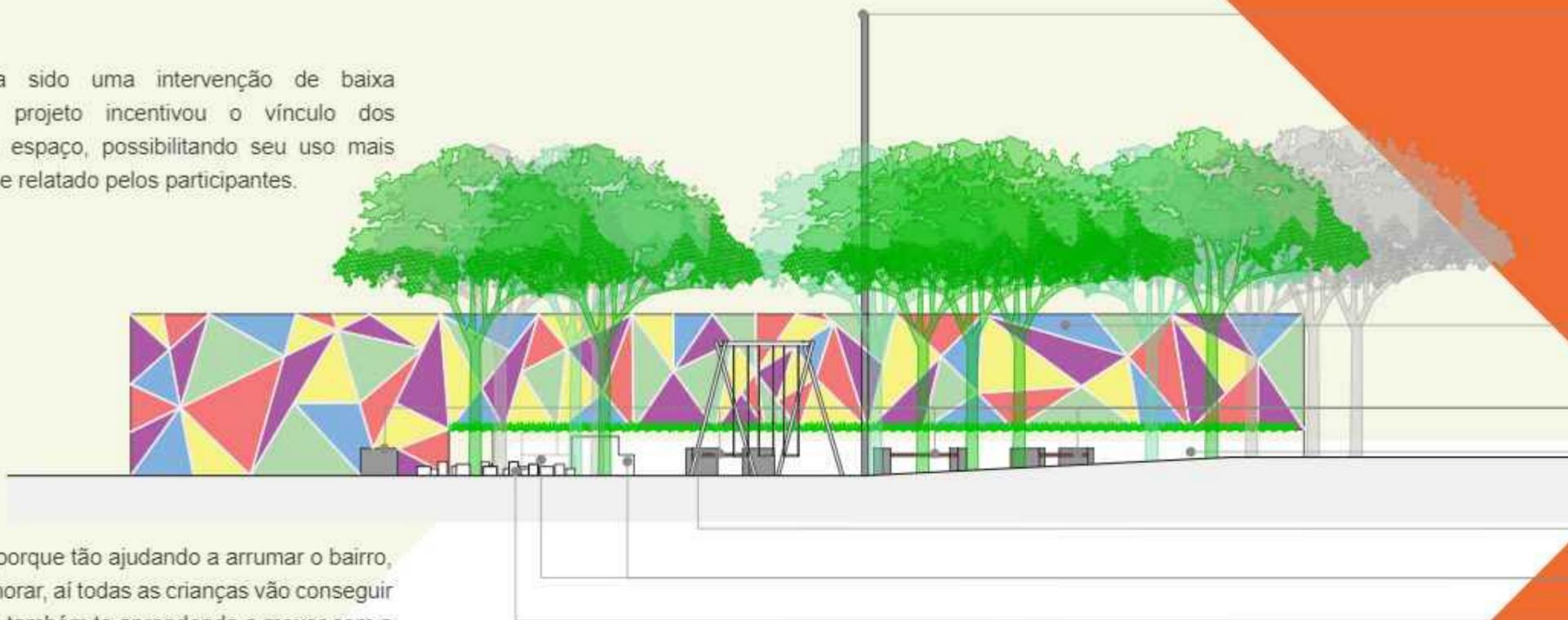
Ainda que tenha sido uma intervenção de baixa complexidade, o projeto incentivou o vínculo dos moradores com o espaço, possibilitando seu uso mais frequente, conforme relatado pelos participantes.

"To achando legal porque tão ajudando a arrumar o bairro, vão conseguir melhorar, aí todas as crianças vão conseguir brincar [...] Hoje eu também to aprendendo a mexer com a câmera, eu também aprendi como que regula pra ficar mais perto, pra ficar mais longe. Quando vai mais de perto dá pra ver só o rosto e quando vai mais longe dá pra ver tudo" (L., 10 anos)

"A gente ta fazendo a limpeza da praça, mas não só a limpeza, mas também conscientizando a população a ajudar a limpar um ambiente que é da comunidade" (L., 19 anos)

"A gente tem que cuidar das nossas coisas. Se a gente não cuidar, quem que cuida né? A gente não pode desperdiçar essa oportunidade." (J., 13 anos)

"A pracinha eu não uso tanto, mas eu espero usar daqui pra frente porque ela não tinha uma estrutura boa pra gente vir e ficar aqui, mas agora vai ter, então eu pretendo usar mais" (A., 22 anos)



Vista 01
Escala: 1/125



Vista 02
Escala: 1/125



Super Poste existente

Pintura com padrão geométrico no muro existente

Banco Proposto

Plantio de espécies paisagísticas no canteiro existente

Balanço

Banco Existente

Brinquedo de equilíbrio

Super Poste existente

Muro existente

Plantio de espécies paisagísticas no canteiro existente

Banco Proposto

Balanço

Brinquedo de equilíbrio

Banco Existente